
ALBUQUERQUE, Joelma de Oliveira¹. *Crítica à produção do conhecimento sobre a educação do campo no Brasil: teses e antíteses sobre a educação dos trabalhadores no início do século XXI*. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, 2011.

A presente tese se refere à problemática mais geral da formação humana, em particular a formação dos trabalhadores do campo no início do século XXI - um período pré-revolucionário. O objeto da crítica foram 433 teses e dissertações produzidas entre 1987 e 2009 que abordam a problemática da educação no meio rural no Brasil. Questionamos sobre os fundamentos gnosiológicos e ontológicos relacionados à teoria do conhecimento, educacional e pedagógica das teses e dissertações acerca da educação no meio rural no Brasil, e quais limites e possibilidades apresentam para a formação da classe trabalhadora neste período histórico de transição a outro modo de produção. O objetivo foi desenvolver uma análise crítica de teses e dissertações sobre a educação no meio rural no Brasil, no que diz respeito às teorias do conhecimento, educacional e pedagógica sobre a qual estão assentadas, apontando antíteses sobre tendências para a educação dos trabalhadores no processo de transição a outro modo de produção, especialmente no que diz respeito à base técnica e científica do trabalho. A crítica se pautou nas hipóteses: a) a produção científica em Educação do Campo no Brasil apresenta como base técnica e científica dimensões idealizadas do real, desconsiderando as características do modo de produção, do grau de desenvolvimento das forças produtivas, das relações de produção, da base técnica e científica do trabalho, o que entrava o desenvolvimento teórico sobre a Educação do Campo. b) a produção do conhecimento em Educação do Campo no Brasil apresenta antíteses a partir das quais é possível identificar contribuições significativas acerca da necessidade e possibilidade da base técnica e científica do trabalho como um eixo para a educação dos trabalhadores no processo de transição a outro modo de produção. Defendemos que o aspecto estruturante de uma proposta educacional para a classe trabalhadora em luta que almeja a transformação social radical para além do capital se relaciona com a educação escolarizada de acesso a todos, centrada na apropriação da base técnica e científica do trabalho e das relações sociais que o determinam.

Palavras-chaves: Epistemologia; Educação do Campo; formação humana; base técnica e científica do trabalho; transição.

Recebido em: 04/2012

Publicado em: 05/2012.

Notas:

1 Professora da Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca. Líder do Grupo LEPEL/Arapiraca. Membro da Rede LEPEL. Email: joelmaepistefal@yahoo.com.br